

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO RESIDENTE NO ALEITAMENTO MATERNO EM UM ALOJAMENTO CONJUNTO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ana Karen de Sousa Alves¹
Brena Luthe Viana do Nascimento²
Elisangela Guerra de Souza²
Maria Socorro Morais Sisnando²
Sara Nogueira Silveira Lima²
Elaine Meireles Castro Maia³

Introdução: O Alojamento Conjunto (AC) é um sistema hospitalar em que o recém-nascido saudável permanece junto a sua mãe 24 horas por dia, em um mesmo ambiente, logo após o seu nascimento, até o momento da alta. Um dos principais objetivos do AC é a promoção do aleitamento materno (AM)¹, assim, ter uma assistência qualificada é de suma importância para um melhor cuidado ao binômio. **Objetivo:** Relatar a experiência na assistência de enfermagem à amamentação na Residência Multiprofissional em Saúde Materno Infantil durante a permanência em um AC. **Métodos:** Relato de experiência da atuação do enfermeiro residente em Saúde da Mulher e da Criança no AM no AC de uma maternidade na cidade de Fortaleza-Ceará, nos meses de março e abril de 2023. **Resultados:** A residência proporciona conhecimento, confiança e autonomia ao enfermeiro para que ele desenvolva habilidades necessárias para promoção do cuidado ao binômio. A experiência adquirida possibilitou observar fatores dificultantes no estabelecimento da amamentação, tais como falta de conhecimento sobre massagem nas mamas e extração manual de leite, dificuldade na pega e posicionamento corretos, ansiedade quanto a quantidade e qualidade do seu leite e com a crença de que ter mamilos planos ou invertidos as impossibilitam de amamentar. Dessa forma, desenvolveu-se orientações à beira leito, sobre a importância do AM, a composição do leite materno e a capacidade gástrica do bebê. Ademais, foi realizado apoio à amamentação de acordo com a necessidade de cada mãe e cada bebê, com a correção de pega e posicionamento, o ensino da massagem e ordenha das mamas e o auxílio na translactação ou relactação às mulheres com alguma situação específica. **Conclusão:** A experiência fortaleceu o aprendizado e gerou mais confiança no atendimento de enfermagem ao binômio com problemas no AM, apoiando-os e proporcionando uma maior autoeficácia no processo de amamentar.

REFERÊNCIAS

1. Brasil. Portaria MS/GM N° 1016, de 26 de agosto de 1993. Ministério da Saúde. Diário Oficial da União. Brasília, DF; 1993. Citado em: 30 abril. 2023. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/1993/prt1016_26_08_1993.html.

¹Autora. Enfermeira. Programa de Residência Multiprofissional - UFC/EBSERH/MEAC.

²Coautoras. Enfermeiras. Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH)/UFC/MEAC.

³Coautora. Enfermeira Mestre em Enfermagem. Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH)/UFC/MEAC.